



RECANTO DA POESIA

EM RECOLHIMENTO

Em recolhimento buscamos a Deus

E paramos por um momento
O galope frenético
Do corcel do pensamento.

Em recolhimento

Voamos rumo a Jesus
Apesar do sofrimento
E com os olhos do coração
Vislumbramos a luz
Ao sabor do sentimento.

Em recolhimento

Alçamos aos céus
Vibrações de fraternidade
E dos céus recebemos
Por via da humildade
As bênçãos celestes
De acordo com o merecimento

Em recolhimento

Chegamos enfim a nós mesmos
Fazemos essa viagem
Ao nosso interior
E descobrimos felizes
Que a Paz do acolhimento de Nosso Senhor
Fez renascer em nós a chama do amor.

Irmã Eunice

*(Mensagem psicografada em 20/08/2011 na
reunião de sábado do CEC)*

O MEDIANEIRO

ENCARTE ESPECIAL:

○ ESPÍRITO DA COISA

NOVOS RUMOS

São chegados os tempos da uniformidade. Agora há pouco falamos da unificação de procedimentos em Casas Espíritas, mas esse é apenas um primeiro passo, embora fundamental, para a unificação de doutrinas, de pensamentos e de intenções.

A mediunidade voltará a ser reconhecida e documentada como fenômeno universal e democrático, tendo lugar das mais variadas formas, como foi um dia. Porém, a diferença estará na intenção e na utilidade: cada vez mais, o intercâmbio com a pátria espiritual se dará nas bases do amor e da caridade.

Pensamentos, intenções e práticas serão cada vez mais convergentes. O sonho de uma humanidade imantada pelo amor de Jesus está próximo - se posso assim dizer, em virtude da diferença entre o seu tempo e o nosso.

As sementes estão sendo plantadas, e esta colheita, como todas, será inevitável.

Plantemos, pois, o estudo, a perseverança, a abertura de nossas mentes, de nossas sensibilidades para a verdadeira invasão do bem que se processará em nosso planeta.

Voltemos os nossos olhos ao alto e agradeçamos pelo mínimo segundo de aprendizado, sensibilidade e perspicácia. Essas as nossas armas para os novos tempos que virão.

Louvado seja Jesus por essa infinita sabedoria e amor na condução dos rumos do nosso orbe.

Em nome de muitos Espíritos trabalhadores do bem, lhes falo hoje com muito amor.

Teresa D'Ávila

*(Mensagem psicografada em 21/01/2012 na reunião
de prática mediúnica de sábado, no CEC)*

“ Estudem Kardec. Reforcem Kardec. Internalizem Kardec. Respirem Kardec. Munam-se dos olhos de Kardec para observar o Espiritismo. ”

Antônio de Oliveira

LUGARES MAL-ASSOMBRADOS

Salve a força de nosso Pai!

Volto trazendo contribuição para um assunto tão intrigante e ainda mal explorado: os lugares mal-assombrados.

Os fenômenos físicos espontâneos são resultado da combinação da energia do Espírito, da energia do objeto, de fluidos ambientes e da força vital do sensitivo.

Quando a mente adoentada ou ignorante se mantém presa a algum lugar e nesse local os objetos são mantidos “parados” (sem manipulação, esquecidos), vai se formando uma familiaridade energética, uma espécie de sintonia que interliga o perispírito que ainda acumula resquícios de energia vital, os itens materiais e o ambiente.

O maior uníssono que se vê diminui a necessidade de um médium mais potente, a ponto de quase qualquer um poder dar início ao processo de comunicação, já que o fluido vital é só o necessário para cobrir a lacuna que falta. São esses os lugares assombrados.

Para se romper essa ligação é possível intervir no Espírito ou diretamente no laço, enfraquecendo-o por um processo energético. Essa forma é sempre incompleta sem o esclarecimento, que evitará sua reincidência, mas tem efeitos mais imediatos.

É assim que agimos em nossa Umbanda com os defumadores. O fogo libera os últimos (mais persistentes) fluidos de algumas plantas secas e nós os manipulamos para gerar uma espécie de choque



elétrico no laço entre os Espíritos e o ambiente, afastando-os imediatamente e inundando os objetos de energias novas que dificultam nova ligação num curto período.

O que poucos sabem é que contamos também com os esclarecedores que aproveitam esses momentos de lucidez para encaminhar essas almas para a luz.

Conhecer os processos, sem julgamento de valor, certamente contribuirá para seus estudos e, por isso, respondi a seu chamado. Salve!

Pai Joaquim d'Angola

(Psicografia recebida em 02/05/2012 na reunião de prática mediúnica de quarta-feira do CEC)

MÃES

Maria, mãe de Jesus e de todos nós!

Abençoa aquelas trabalhadoras que não recebem remuneração e cujo horário não tem limite.

Ampara as que já em seu ventre educam aqueles seus que nem bem conhecem, sobre cuja origem apenas podem especular, e que, não obstante, já amam.



A esses Espíritos educadores de outros Espíritos reentrantes na encarnação, por vezes reincidentes, recalcitrantes, simplesmente ignorantes, independentes ou já vinculados por encontros anteriores - nosso fraternal abraço.

Em nosso futuro, sempre olhemos para trás e lembremos com carinho aquelas que, em muitas existências, foram nossas mães. Únicas ou múltiplas, errando e tentando acertar, biológicas ou não ... mães! Simplesmente mães, parceiras mesmo sem saber dos Espíritos mais altos e bem-intencionados na tarefa árdua de reeducar Espíritos e guiá-los para Deus.

Nosso amor eterno às mães na figura da maior de todas: Maria.

Que sua luz, mãe maior, nos ilumine.

Mair

(Psicografia recebida em 05/05/2012, sábado, na reunião de prática mediúnica)